

LIÇÕES DE I CORÍNTIOS 1

Como ler uma carta?

A leitura de uma epístola não é tarefa fácil, pois enfrentamos algumas dificuldades como a cronologia dos fatos, por se tratar de um escrito antigo, o que, por outro lado, nos permite entender, em parte, algumas motivações do apóstolo para a elaboração da carta. Outro desafio a ser enfrentado, especialmente nas cartas de Paulo, é a compreensão de alguns conceitos, pois como corrobora o apóstolo Pedro, há trechos de difícil entendimento (2 Pedro 3.16). Entretanto, vale a pena nos esforçarmos para compreender o significado dos escritos dos livros bíblicos, pois a medida que buscamos entendê-los, mais impressionados ficamos, e o prazer pela leitura tende a aumentar. Por isso, somos desafiados à leitura do capítulo 1 de I Coríntios para fazermos descobertas maravilhosas, como as que veremos a seguir:

Agradecimento pelas pessoas difíceis (I Coríntios 1.4)

Nos capítulos posteriores da carta, veremos que dentre os problemas enfrentados por Paulo estavam a desunião e a aceitação de práticas imorais entre eles, mesmo sendo uma comunidade que experimentava uma grande diversidade de dons (I Coríntios 5.1). Ainda que esses irmãos fossem complicados e imaturos (I Coríntios 3.1-9), Paulo não deixava de agradecer pela vida deles. É fácil agradecermos por aqueles a quem nutrimos bons sentimentos, mas não demonstramos a mesma disposição de coração em fazer isso por quem nos dá trabalho. Os coríntios não eram fáceis, no entanto, o apóstolo demonstra seu amor e agradece por aqueles irmãos, que com certeza fazia o ministério dele ser bem mais difícil.

Lutando pela unidade (I Coríntios 1.10)

Através de alguém que conhecia a comunidade, provavelmente um membro da igreja local, Paulo foi informado da divisão existente entre aqueles irmãos (I Coríntios 1.11). Repare que o nome do “informante” foi dado. Assim, o apóstolo afasta qualquer indício de “fofoca”. O motivo da discórdia era a criação de grupos ou facções que utilizavam o nome de líderes da igreja e até de Jesus para justificar o partidarismo (I Coríntios 1.12-13). Provavelmente essa disputa tinha a ver com o suposto direito de fala naquela comunidade. Mas o autor da carta de I Coríntios rechaça a origem da divisão e demonstra que não há motivos para alguém se filiar a qualquer grupo em detrimento de outro. Todos são do mesmo grupo e todos devem estar unidos em um só pensamento. Esse é o motivo dessa carta ter o maravilhoso capítulo 13, que faz uma ode ao amor de Deus. Esse amor deveria ser compartilhado por todos e é maior do que qualquer dom ou manifestação espiritual. Esse é um cuidado que devemos ter em nossas células. Apesar de estarmos em um pequeno grupo não podemos desdenhar de outro ou mesmo imaginar que determinado líder seja melhor ou maior do que outro. Estamos todos em uma mesma missão, servindo o mesmo Rei.

Cristo: sabedoria e poder (I Coríntios 1.25)

Existe um ministério chamado *L`abri* (O abrigo, em francês) que visa o alcance de pessoas por meio de uma proclamação contextualizada do evangelho, dialogando com a crise existencial do homem moderno. Da mesma forma, o apóstolo Paulo faz uma descrição precisa e atual para sua época, do tipo de pensamento dos gregos - busca de sabedoria - e dos judeus - busca por sinais (I Coríntios 1.22) Por isso, decide pregar somente Cristo crucificado (I Coríntios 1.23). Essa mensagem humilha os sábios e confunde os que buscam sinais. Essa abordagem foi entendida como a melhor resposta do seu tempo e continua sendo até o presente dia. No entanto, não podemos deixar de compreender os anseios do nosso tempo, pois a aplicação da verdade da cruz será mais eficiente se entendermos quais as maiores angústias dos nossos alvos de evangelismo: ganhar dinheiro? Ser famoso? Ter sucesso? Ter poder? Ser aceito? Ore e peça para o Senhor revelar e, assim, você poder levar a palavra que atinge o coração.

Pare e pense e amadureça!

O maior desafio de Paulo aos seus discípulos da cidade de Corinto é o amadurecimento, e essa deve ser a nossa busca diária. Por isso, somos advertidos, através dessa epístola ao aperfeiçoamento por meio do amor de Cristo na cruz. Busque esse amadurecimento investindo na vida piedosa e na comunhão e experimente o poder e a sabedoria dados pela obra de nosso Senhor no madeiro gratuitamente. Somente assim, poderemos vivenciar a gratidão pelas pessoas complicadas, nutrir o amor pela unidade e buscar o melhor meio de alcançar quem precisa de salvação, compreendendo as necessidades de nosso tempo para tornar a pregação mais eficaz.